


Jurados dos Estados Unidos, Itália e Argentina vêm a Goiânia para seletiva de competição de dança

 patriciafinotti.com.br/jurados-dos-estados-unidos-italia-e-argentina-vem-a-goiania-para-seletiva-de-competicao-de-danca/
dança/
finotti

Cinco profissionais renomados escolherão jovens bailarinos para a disputa do Prix de Lausanne, que é uma das maiores do mundo

Professores e coreógrafos dos Estados Unidos, da Itália, da Argentina e do Brasil, reconhecidos internacionalmente, estarão em Goiânia, nos dias 29 e 30 de setembro, participando como jurados da primeira Pré-Seletiva para o Prix de Lausanne promovida no Brasil. Entre esses profissionais renomados estão a diretora artística e executiva do Prix de Lausanne e a presidente do Conselho Brasileiro da Dança (CBDD).

O Prix de Lausanne é uma das maiores competições de dança mundiais, realizada anualmente na Suíça pela Fondation en Faveur de l'Art Chorégraphique, desde 1973. Os principais prêmios são bolsas de estudos e de estágio com duração de um ano em algumas das melhores companhias e escolas de dança do mundo. A seleção no Brasil é realizada pelo Conselho Brasileiro da Dança e produzida pelo Studio Dançarte, das irmãs Gisela e Ariadna Vaz.

O objetivo é selecionar quatro jovens bailarinos para disputar, com todas as despesas pagas, o 47º Prix de Lausanne, que acontecerá de 03 a 10 de fevereiro de 2019. A Pré-Seletiva será realizada no Teatro Rio Vermelho, no Centro de Convenções Goiânia, que fica na Rua 4 nº 1400, no Setor Central, em Goiânia. Confira os grandes nomes que estarão no evento para avaliar e selecionar os candidatos:

Kathryn Bradney: Atual diretora artística e executiva do Prix de Lausanne, a estadunidense Kathryn Bradney foi produtora de mídia, gerente de produção, diretora associada e membro do júri de pré-seleção do Prix de Lausanne por cerca de 11 anos. Com mais de 35 anos de carreira, ela já dançou em companhias dos Estados Unidos como o Pittsburgh Ballet Theatre e a Companhia New York City Opera. De 1986 a 2005, Kathryn Bradney foi bailarina principal e professora do Béjart Ballet Lausanne, da Suíça. Além disso, atuou e dançou no filme “A Última Dança”, de 2003, estrelado por Patrick Swayze. Ela também fundou, em conjunto com seu marido Igor Piovano, a Academia de Dança e Companhia de Dança Igokat, na Suíça.

Igor Piovano: O italiano Igor Piovano é diretor e fundador, juntamente com sua esposa Kathryn Bradney, da Academia de Dança e Companhia de Dança Igokat, na Suíça, além de ser gerente de produção do Prix de Lausanne e ter composto o júri de pré-seleção da competição por cerca de nove anos. O também professor e coreógrafo foi bailarino principal de companhias italianas como Teatro Nuovo Torino, Companhia Italiana de Ballet Carla Fracci e Arena di Verona, entre outras. Durante 12 anos, ele interpretou papéis principais em espetáculos de dança do Béjart Ballet Lausanne, da Suíça, além de ter sido professor da companhia. Atuou e dançou no filme “A Última Dança”, de 2003, estrelado por Patrick Swayze, e foi coreógrafo no Campeonato Europeu de Ginástica.

Gisela Vaz: Formada em ballet clássico pela Royal Academy of Dancing, a brasileira Gisela Vaz também é pós-graduada como maître de ballet no New York Dance Institute e na Escuela Nacional de Ballet de Cuba. Especializou-se em Nova York na escola de

Melissa Hayden, no Alvin Ailey Dance Studio e no Broadway Dance Center. Integrou a New York Dance Company e fez diversos cursos na Dinamarca, França, Argentina, Cuba, Canadá e Inglaterra. Possui mais de 60 prêmios nacionais e internacionais como coreógrafa e bailarina e já ministrou cursos no Brasil, Argentina, México, Cuba, Itália e Estados Unidos. Hoje, Gisela Vaz é proprietária e diretora artística do Studio Dançarte e presidente do Conselho Brasileiro da Dança.

Lidia Segni: A coreógrafa e professora argentina Lidia Segni foi diretora da Companhia Permanente de Ballet do Teatro Colón, na Argentina, e membro do júri do Prix de Lausanne em 2015. Ela estudou no Instituto Superior de Arte do Teatro Colón e se tornou primeira bailarina do Teatro Colón em 1977. Ela já interpretou os papéis principais em espetáculos de dança de grandes coreógrafos, como George Skibine, Pierre Lacotte, Oscar Aráiz e Alexander Godunov, entre outros. Além disso, dançou junto com o celebrado bailarino russo Rudolf Nureyev. Lidia Segni também já ocupou os cargos de diretora geral e artística do Ballet Argentino, de Julio Bocca, diretora do Ballet do Teatro Argentino e professora do Ballet Contemporâneo do Teatro San Martín.

Claudia Zaccari: A italiana Claudia Zaccari, coordenadora do Departamento de Ballet Clássico do Opus Ballet, da Itália, foi primeira bailarina do Teatro de Ópera de Roma. Ela dançou como convidada em teatros e óperas como Arena di Verona e Teatro Massimo di Palermo, além de ter participado de espetáculos de grandes coreógrafos, como George Balanchine e Zarko Prebil. Também interpretou papéis principais em espetáculos de dança da Companhia Italiana de Ballet Carla Fracci e foi bailarina convidada na turnê internacional do espetáculo “Aida”, dirigido por Franco Zeffirelli e Carla Fracci. Participou também como jurada de diversos festivais em países como Brasil e Argentina. **(Olho Comunicação Estratégica)**